### Introdução aos ponteiros

#### Graziela Santos de Araújo

Faculdade de Computação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Algoritmos e Programação II

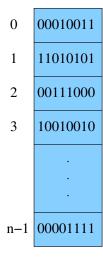
#### Conteúdo da aula

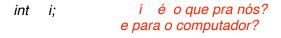
- Introdução
- Variáveis ponteiros
- Operadores de endereçamento e de indireção
- Ponteiros em expressões
- 5 Exercícios

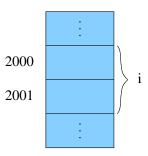
### Introdução

- Ponteiros ou apontadores (do inglês pointers)
- Característica da linguagem C (mais poder e flexibilidade)
- Estruturas de dados complexas, modificação de argumentos passados a funções, alocação dinâmica de memória, etc.

- Indireção, isto é, acesso indireto a um valor armazenado em algum ponto da memória
- Ponteiro é uma variável que armazena um valor especial, que é um endereço de memória, e por isso nos permite acessar indiretamente o valor armazenado nesse endereço
- A memória de um computador é constituída de muitas posições dispostas continuamente, cada qual podendo armazenar um valor na base binária
- Ou seja, a memória é um grande vetor que pode armazenar valores na base binária e que, por sua vez, esses valores podem ser interpretados como valores de diversos tipos
- Os índices desse vetor, numerados seqüencialmente a partir de 0 (zero), são chamados de endereços de memória







- Quando armazenamos o endereço de uma variável i em uma variável ponteiro p, dizemos que p aponta para i
- Um ponteiro nada mais é que um endereço e uma variável ponteiro é uma variável que pode armazenar endereços
- ▶ Ao invés de mostrar endereços como números, usaremos uma notação simplificada para indicar que uma variável ponteiro p armazena o endereço de uma variável i: mostraremos o conteúdo de p – um endereço – como uma flecha orientada na direção de i





Declaração de uma variável ponteiro:

- A linguagem C obriga que toda variável ponteiro aponte apenas para objetos de um tipo particular, chamado de tipo referenciado
- variável ponteiro = ponteiro

- Para obter o endereço de uma variável, usamos o operador de endereçamento (ou de endereço), cujo símbolo é €
- ► Se v é uma variável, então &v é seu endereço na memória
- Para ter acesso ao objeto que um ponteiro aponta, temos de usar o operador de indireção, cujo símbolo é \*
- Se p é um ponteiro, então ⋆p representa o objeto para o qual p aponta no momento

- ► A declaração de uma variável ponteiro reserva um espaço na memória para um ponteiro mas não a faz apontar para um objeto
- ▶ É crucial inicializar um ponteiro antes de usá-lo
- ► Uma forma de inicializar um ponteiro é atribuir-lhe o endereço de alguma variável usando o operador €

int 
$$i$$
,  $*p$ ;
$$p = &i$$
;

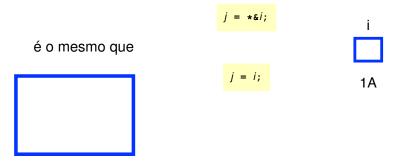


É possível inicializar uma variável ponteiro no momento de sua declaração:

- Uma vez que uma variável ponteiro aponta para um objeto, podemos usar o operador de indireção \* para acessar o valor armazenado no objeto
- Se p aponta para i, por exemplo, podemos imprimir o valor de i de forma indireta

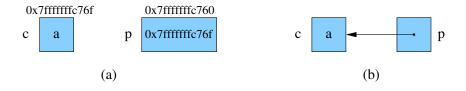
A função printf mostrará o valor de i e não o seu endereço

► Aplicar o operador & a uma variável produz um ponteiro para a variável e aplicar o operador \* para um ponteiro retoma o valor original da variável



- ► Enquanto dizemos que p aponta para i, dizemos também que \*p é um apelido para i
- Não apenas \*p tem o mesmo valor que i, mas alterar o valor de \*p altera também o valor de i
- ► Sempre "traduzir" os operadores unários de endereço & e de indireção \* para endereço da variável e conteúdo da variável apontada por, respectivamente

```
#include <stdio.h>
int main(void)
                                  76f
                                           760
  char C, *p;
  p = &c;
  c = 'a';
  printf("&c = pc c = c n", &c, c);
  printf("&p = p = p = p *p = c\n\n", &p, p, *p);
  c = '/':
  printf("&c = %p c = %c\n", &c, c);
  printf("&p = %p p = %p *p = %c\n\n", &p, p, *p);
  *p = 'Z';
  printf("&c = %p c = %c\n", &c, c);
  printf("&p = %p p = %p *p = %c\n\n", &p, p, *p);
  return 0;
```

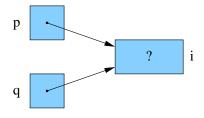


➤ A linguagem C permite ainda que o operador de atribuição copie ponteiros, supondo que possuam o mesmo tipo

int i, j, \*p, \*q;  

$$p = &i$$

$$q = p;$$



### Ponteiros em expressões

- Ponteiros podem ser usados em expressões aritméticas de mesmo tipo que seus tipos referenciados
- ► Os operadores & e \*, por serem operadores unários, têm precedência sobre os operadores binários das expressões aritméticas em que se envolvem

#### Ponteiros em expressões

```
p2
                                                  p1
#include <stdio.h>
int main (void)
ſ
                               55C
                                         558
                                                 550
                                                          548
   int i, j, *p1, *p2;
  p1 = &i;
  i = 5;
   j = 2 * *p1 + 3;
  p2 = p1;
   printf("i = %d, &i = %p\n\n", i, &i);
   printf("j = %d, &j = %p\n\n", j, &j);
   printf("&p1 = %p, p1 = %p, *p1 = %d\n", &p1, p1, *p1);
   printf("&p2 = p, p2 = p, *p2 = dnn, &p2, p2, *p2);
   return 0;
```

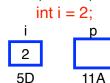
#### Ponteiros em expressões

```
i = 5, &i = 0x7fffffffc55c
j = 13, &j = 0x7fffffffc558

&p1 = 0x7ffffffffc550, p1 = 0x7ffffffffc55c, *p1 = 5
&p2 = 0x7ffffffffc548, p2 = 0x7fffffffc55c, *p2 = 5
```

9.1 Se *i* é uma variável e *p* é uma variável ponteiro que aponta para *i*, quais das seguintes expressões são apelidos para *i*?

- (a) \*p
  (b) &p
- (c) \*&p
- (d) s+n
- (d) &\*p
- (e) \*
- (f) & i
- (g) \*&i
- (h) &\*i



variavel tipo i int p int \* \*p int

9.2 Se *i* é uma variável do tipo **int** e *p* e *q* são ponteiros para **int**, quais das seguintes atribuições são corretas?

- (a) p = i;
- (b)  $\star p = \&i;$
- (c) &p=q;
- (d) p = &q;
- (e) p = \*&q;
- (f) p = q;
- (g) p = \*q;
- (h) \*p = q;

(i) 
$$*p = *q;$$







int i = 2;



FF

9.3 Entenda o que o programa abaixo faz, simulando sua execução passo a passo. Depois disso, implemente-o.

```
#include <stdio.h>
int main (void)
   int a, b, *pt1, *pt2;
  pt1 = &a:
   pt2 = &b;
   a = 1;
  (*pt1)++;
  b = a + *pt1;
   *pt2 = *pt1 * *pt2;
   printf("a=%d, b=%d, *pt1=%d, *pt2=%d\n", a, b, *pt1, *pt2);
   return 0:
```

9.4 Entenda o que o programa abaixo faz, simulando sua execução passo a passo. Depois disso, implemente-o.

```
#include <stdio.h>
int main (void)
ſ
   int a, b, c, *ptr;
   a = 3:
   b = 7:
   printf("a=%d, b=%d\n", a, b);
  ptr = &a;
   c = *ptr;
   ptr = &b;
   a = *ptr;
   ptr = &c;
   b = *ptr;
   printf("a=%d, b=%d\n", a, b);
   return 0;
```

9.5 Entenda o que o programa abaixo faz, simulando sua execução passo a passo. Depois disso, implemente-o.

```
#include <stdio.h>
int main (void)
   int i, j, *p, *q;
  p = &i;
  q = p;
  *p = 1;
  printf("i=%d, *p=%d, *q=%d\n", i, *p, *q);
  q = &i;
   i = 6:
   *q = *p;
  printf("i=%d, j=%d, *p=%d, *q=%d\n", i, j, *p, *q);
   return 0;
```